



A0018

### **OS CORPOS DO BATUQUE DE UMBIGADA: PROCESSO CRIATIVO EM DANÇA**

Julia Corrêa Giannetti (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Graziela Estela Fonseca Rodrigues (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa teve como objetivo relacionar a integridade dos corpos envolvidos na música e na dança da manifestação com o corpo a ser buscado pelo bailarino-pesquisador-intérprete. O Batuque de Umbigada é uma confraternização que surgiu com os escravos bantus, vindos de Angola, no interior do estado de São Paulo. Celebravam a fertilidade e a união dos gêneros. Hoje, somente um grupo das cidades Piracicaba, Tietê e Capivari se reúnem para festejar a tradição do batuque. No início da pesquisa, foi realizado um levante bibliográfico e pesquisa de campo, na qual foi utilizado o diário de campo, e algumas visitas foram filmadas e fotografadas. A 2ª etapa engloba o processo de estudos corporais, a fim de lidar com as questões apreendidas, junto ao processo criativo. As características da manifestação foram influenciando meu corpo e meu processo de criação. Portanto, as memórias que constroem a manifestação foram entremeando e se cruzando com as minhas, conduzindo a pesquisa para um entrecruzar das vivências corporais em campo com minhas memórias afetivas despertadas na relação. Ao fim deste processo, confraternizo, como um batuque, a minha dança, as memórias de um corpo, de um povo e de um lugar. Concluindo com a apresentação de um vídeo que retrata o processo, da pesquisa corporal e suas percepções, e na realização de um batuque com o grupo todo à beira do Rio Piracicaba

Bailarino-pesquisador-intérprete - Dança do Brasil - Batuque de umbigada